

Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 009/2022

(RELATÓRIO - ANO 04 - MÊS 37)
DEZEMBRO 2025

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 009/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de DEZEMBRO de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico

Delegacia Seccional de Guarulhos

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Talita de Santana Borges de Matos
Assistente Social

Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga

Mariane Ciccarelli Ribeiro
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação da Delegacia de Polícia Seccional de Guarulhos, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	15 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	78 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	04 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	01

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

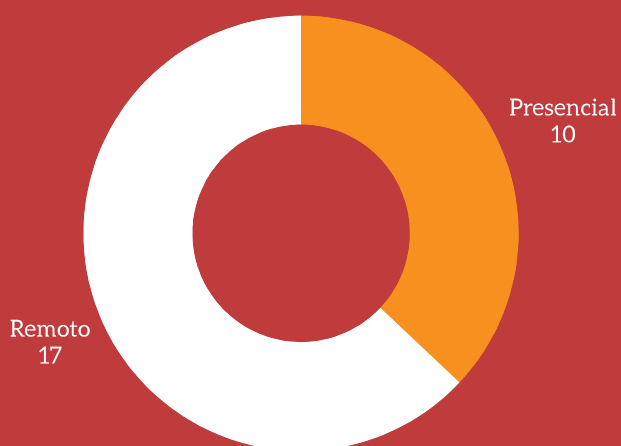
O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: 27 atendimentos no CAT, sendo 10 atendimentos presenciais e 17 atendimentos remotos.

Destacamos que o CAT desenvolveu atividades em 20 dias no mês de dezembro, o que resultou em 1,35 atendimento por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	2
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	1
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	1
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	2
Conflitos de Convivência	1
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	1
Saúde	1
Saúde Mental	1
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	0
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	0
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	1
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	2
Acompanhamento de Atendido	2
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	0
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	0
Total Geral:	15

Frequência refere-se ao quantitativo de demandas identificadas por caso, podendo um mesmo atendimento envolver múltiplas demandas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Dados do Autor						
BO	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor	
1		03°DP - Guarulhos	Importunação Sexual (art. 215A)	Intelectual	Masculino	Branca

Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

Em Dezembro, o Centro de Apoio Técnico atendeu a 02 (dois) casos em conjunto com a Delegacia de Defesa da Mulher – DDM e 02 (dois) casos em conjunto com a Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes de Guarulhos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

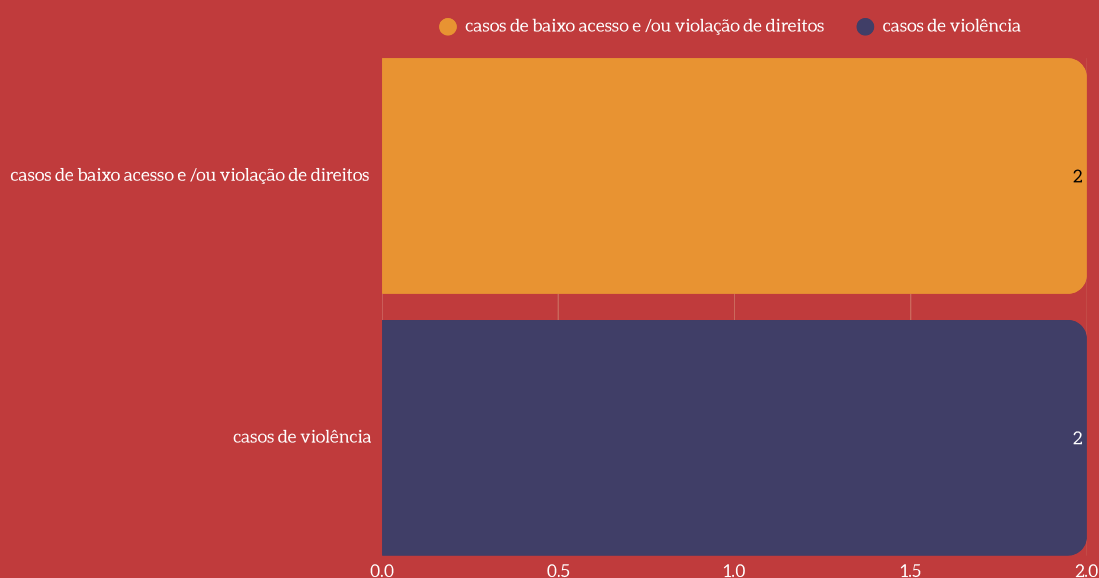
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

02 casos.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

02 casos.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

O Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos possui capacidade para atender até 50 (cinquenta) pessoas por mês, conforme estabelecido no Plano de Trabalho vigente.

No mês de dezembro, foram realizados 27 atendimentos no CAT, sendo 10 presenciais e 17 remotos, totalizando o atendimento a 15 (quinze) pessoas, considerando a realização de atendimentos presenciais e remotos.

Observou-se redução no fluxo de usuários em decorrência das festividades de final de ano, do período de férias e da ocorrência de feriados ao longo do mês.

Destaca-se ainda que a equipe multidisciplinar tem adotado estratégias para o alcance da meta de atendimento de 50 pessoas, incluindo a articulação com a rede de serviços, bem como a participação em fóruns e eventos intersetoriais.

Dentre as ações implementadas para a ampliação do número de atendimentos, ressalta-se a realização de reuniões periódicas com as equipes policiais e com os delegados responsáveis pelas delegacias, bem como o fortalecimento do contato e da articulação com os trabalhadores da rede de serviços. Tais iniciativas têm como objetivo viabilizar o alcance da meta de atendimentos estabelecida no Plano de Trabalho vigente.

Perfil das Pessoas Atendidas

Do total de atendimentos realizados:

- 10 (dez) corresponderam a pessoas com deficiência;
- 05 (cinco) referiram-se a pessoas sem deficiência, sendo estas familiares, acompanhantes ou representantes legais.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

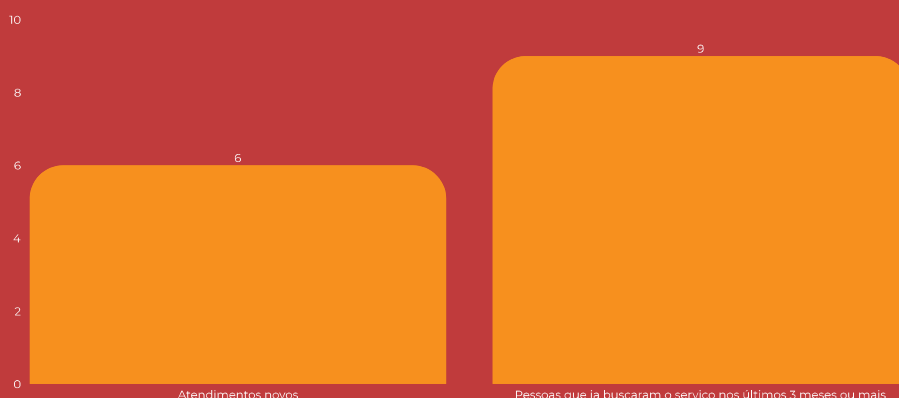
Ressalta-se que as 05 (cinco) pessoas sem deficiência estavam diretamente relacionadas a situações de violência ou violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando na condição de familiares ou responsáveis legais.

Distribuição das Demandas por Tipo de Deficiência

A respeito dos atendimentos de pessoas sem deficiência, as demandas atendidas foram distribuídas da seguinte forma:

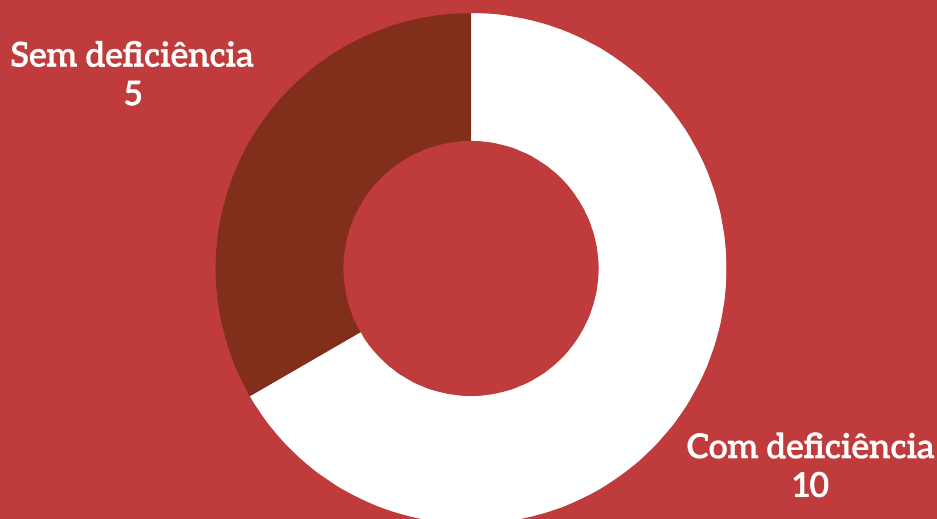
- **02 (dois)** atendimentos relacionados a criança com hipotireoidismo. Trata-se do mesmo caso, considerando que a responsável legal compareceu tanto em atendimento presencial quanto remoto, sendo, portanto, contabilizados separadamente;
- **01 (um)** atendimento relacionado a pessoa com deficiência psicossocial;
- **02 (dois)** atendimentos relacionados a pessoa com deficiência intelectual.

Quanto ao perfil dos atendimentos, 6 (seis) corresponderam a novos casos e 9 (nove) pessoas já haviam buscado o serviço anteriormente.

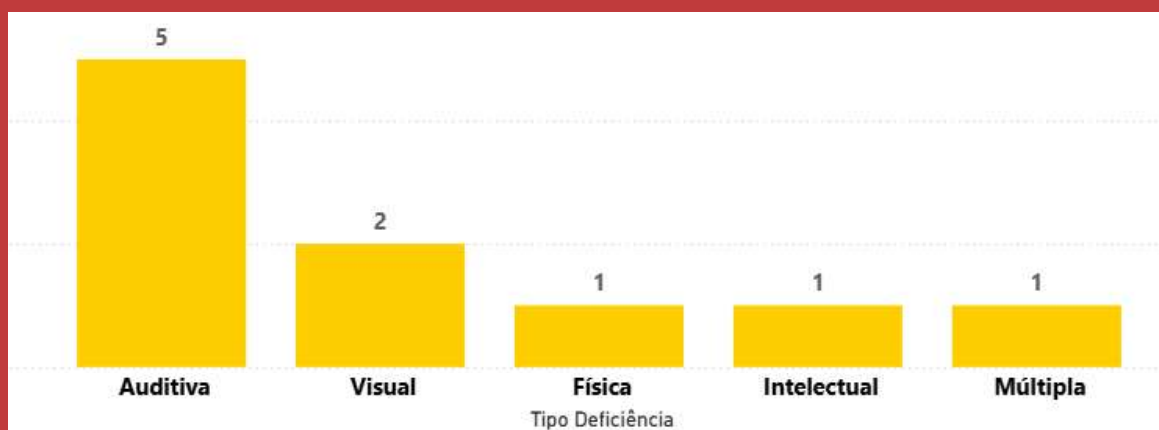


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

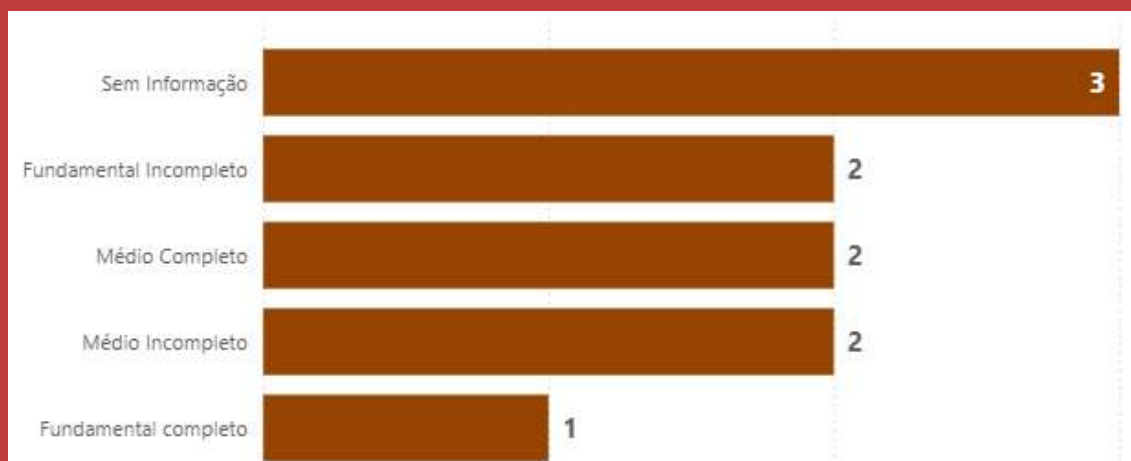


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

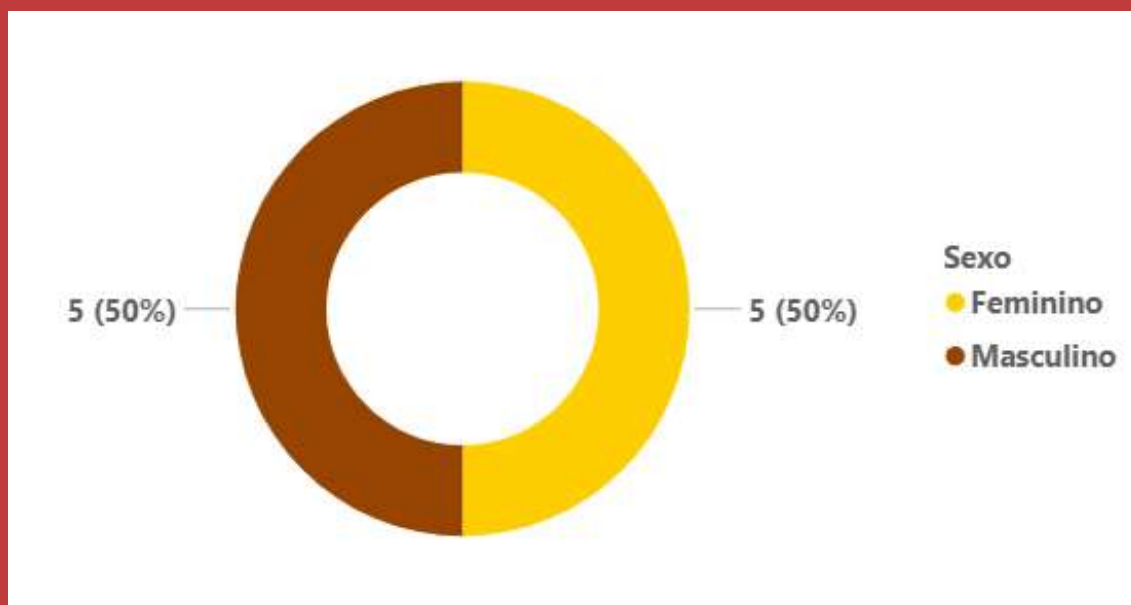


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

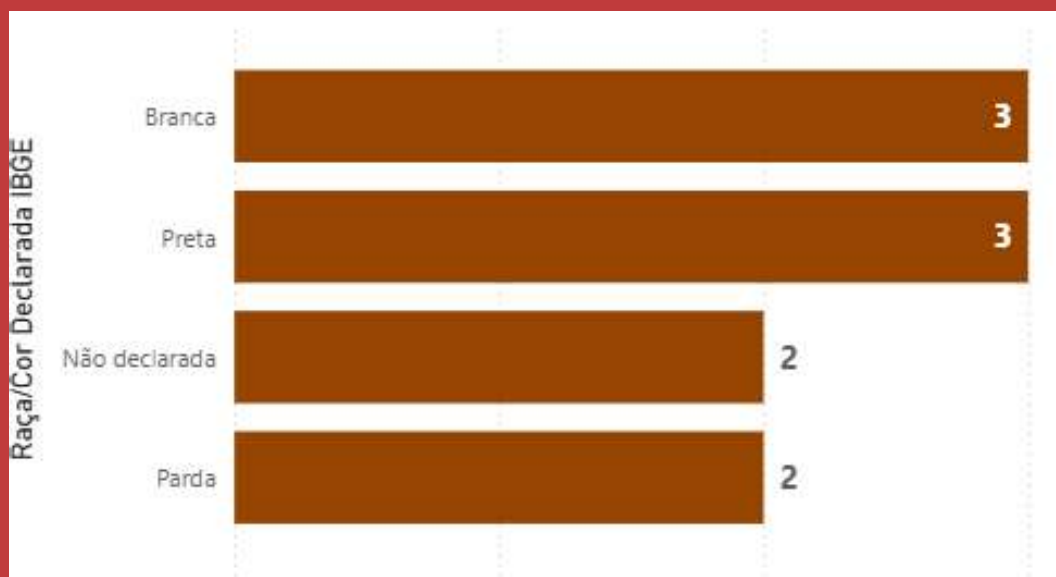


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

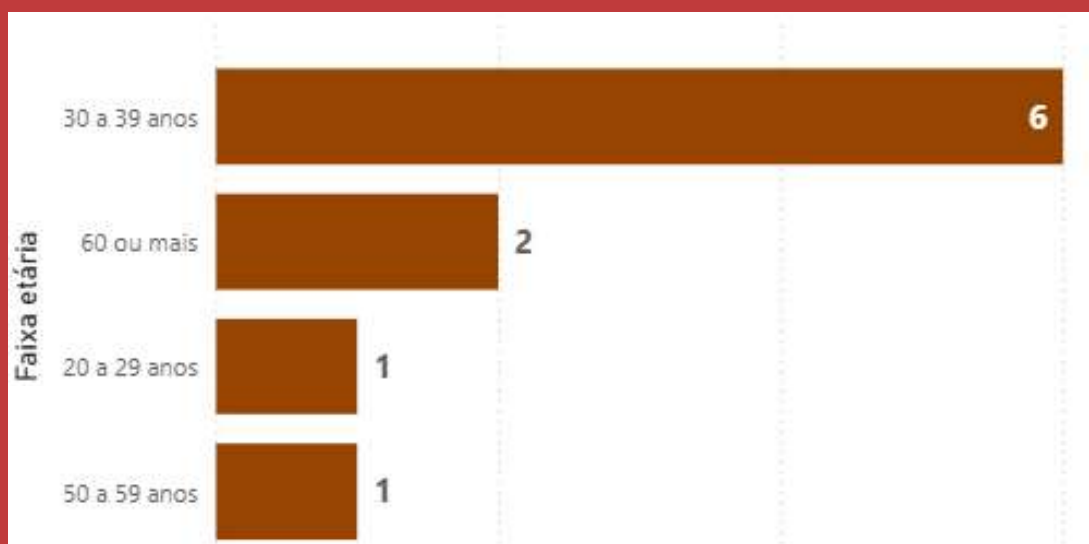


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

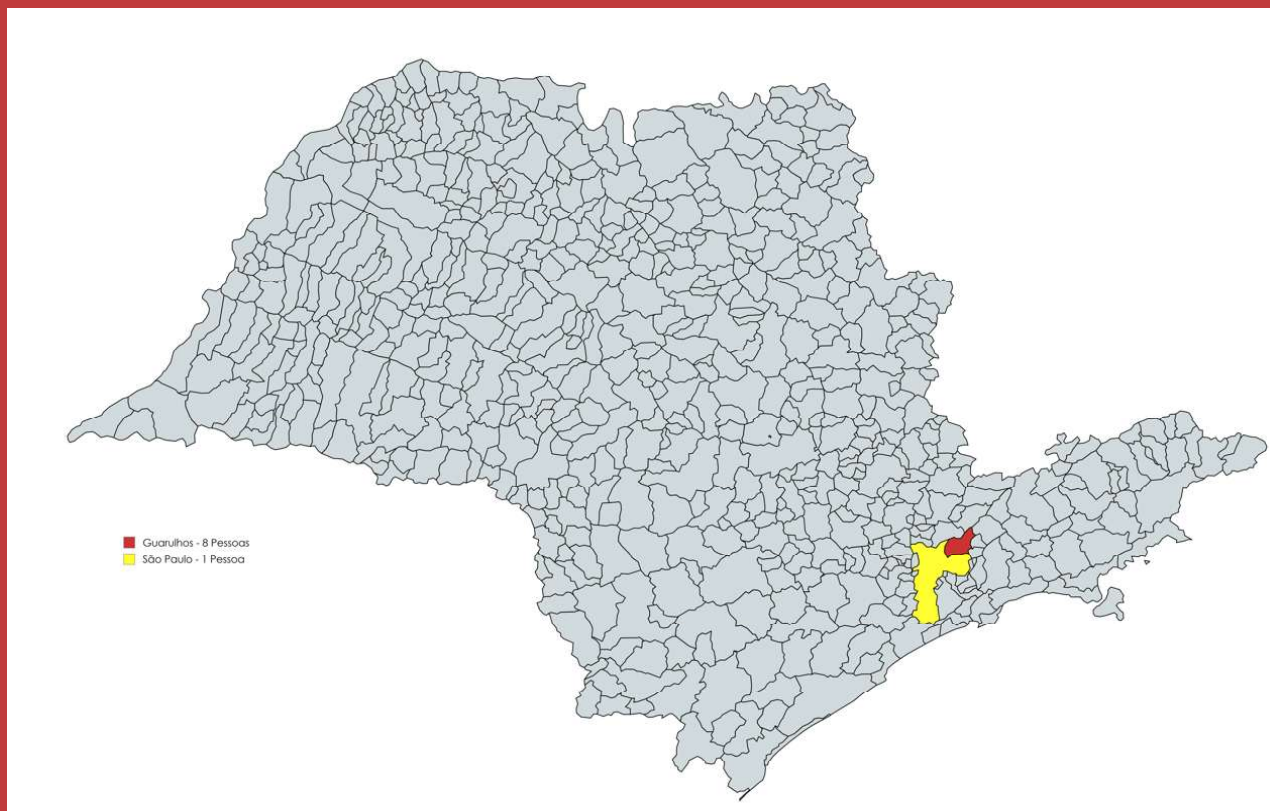


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, além da cidade de Guarulhos, o CAT da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, atendeu pessoas provenientes da cidade de São Paulo. Importa esclarecer que o caso oriundo do município de São Paulo, atendido em Guarulhos, refere-se a um munícipe que buscou o serviço para orientações iniciais e que, em razão de sua localidade de residência, foi devidamente orientado a procurar atendimento junto ao CAT do município de São Paulo.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

Zona		Distrito	Nº de Casos
1		GUARULHOS	8
2	SUL	SÃO PAULO	1

Nota-se que o maior número de atendimentos a pessoas com deficiência refere-se a moradores de Guarulhos, o que demonstra que os munícipes da cidade recorrem mais ao serviço quando comparados aos de outras regiões.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de dezembro de 2025 indicam que o maior número de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos concentrou-se na faixa etária de 30 a 39 anos, totalizando 6 (seis) pessoas atendidas. Observa-se que essa mesma faixa etária também foi a mais representativa no mês de novembro, quando foram atendidas 9 (nove) pessoas.

Em relação ao grau de escolaridade, a maioria das pessoas com deficiência não declarou essa informação. No entanto, entre os registros declarados, os níveis de ensino fundamental incompleto, ensino médio completo e ensino médio incompleto apresentaram quantitativos equivalentes, com 2 (duas) pessoas em cada categoria. Ao comparar com os meses anteriores, verifica-se que, em novembro, a maior parte das pessoas atendidas declarou possuir ensino médio completo, enquanto em outubro observou-se cenário semelhante ao de dezembro, no qual, apesar da predominância de não declaração, os níveis de ensino fundamental incompleto, ensino médio completo e ensino médio incompleto apresentaram o mesmo número de registros, com 3 (três) pessoas em cada categoria.

No recorte por raça/cor, constatou-se que as pessoas que se autodeclararam brancas e pretas apresentaram o mesmo quantitativo, com 3 (três) atendimentos em cada grupo. Nos meses anteriores, observou-se variação desse perfil, sendo que, em novembro, a maioria das pessoas atendidas declarou-se parda, enquanto em outubro predominou a autodeclaração de pessoas brancas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No que se refere ao tipo de deficiência, verificou-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, que constituíram o grupo mais expressivo entre os atendidos no mês de dezembro, totalizando 5 (cinco) indivíduos.

Destaca-se que, no município de Guarulhos, há escassez de serviços que disponham de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), o que dificulta o acesso da comunidade surda aos serviços públicos e configura um dos principais desafios enfrentados no território. Em razão dessa lacuna, observa-se que as pessoas com deficiência auditiva recorrem com maior frequência ao CAT.

Diante desse cenário, ressalta-se a importância de sensibilizar os serviços públicos para que, mesmo na ausência de intérpretes de Libras, façam uso do recurso “São Paulo São Libras”, que oferece interpretação em Libras em tempo real, ampliando o acesso das pessoas surdas aos serviços públicos.

Reforça-se, ainda, a necessidade de intensificar a divulgação do CAT junto à rede de serviços, com o objetivo de garantir que um número cada vez maior de pessoas surdas tenha acesso ao atendimento, especialmente no contexto do enfrentamento de situações de violência e violações de direitos.

Cabe ressaltar que, para assegurar o acesso adequado às informações, é imprescindível que a comunicação ocorra por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), conforme preconizam os artigos 3º, inciso V, e 79 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Por fim, observa-se que, no mês de dezembro, houve maior número de atendimentos realizados de forma remota em comparação aos atendimentos presenciais, padrão também identificado nos meses de setembro e outubro, com exceção de novembro, quando se registrou maior quantidade de atendimentos presenciais. Esse cenário pode estar relacionado às dificuldades de acesso enfrentadas por muitas pessoas com deficiência. Embora a Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos esteja localizada em região central do município, há barreiras de acessibilidade no entorno, especialmente em razão da ladeira de acesso à unidade, o que pode dificultar o deslocamento de alguns usuários.

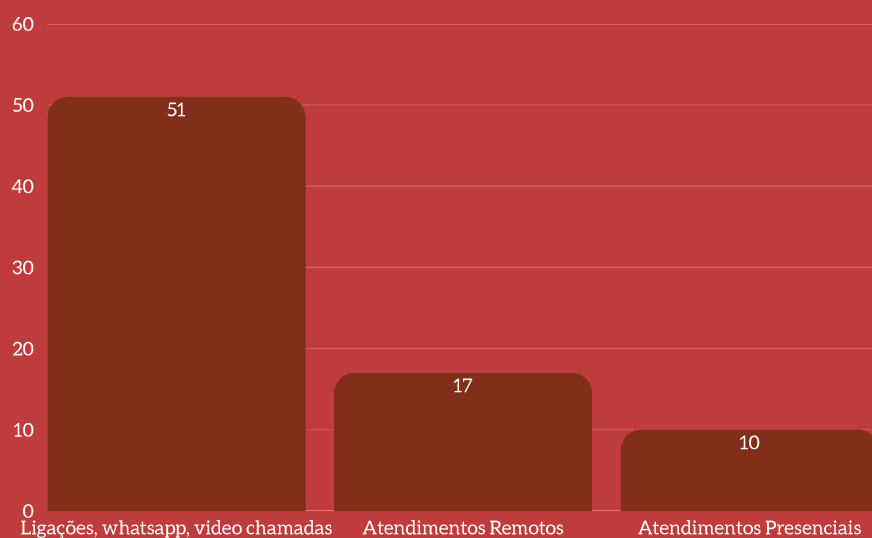
Tal situação tem sido objeto de diálogo junto à supervisão de projetos, visando à identificação e à implementação de possíveis alternativas que ampliem a acessibilidade ao local. Ademais, nos atendimentos realizados de forma remota, a equipe busca sensibilizar os usuários quanto à importância do comparecimento presencial sempre que possível, uma vez que o atendimento presencial possibilita maior aproximação com a pessoa atendida, bem como uma avaliação mais qualificada de eventuais situações de risco. De modo geral, os atendimentos remotos têm como objetivo a compreensão inicial do contexto apresentado e o direcionamento para o atendimento presencial.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de dezembro de 2025, foram realizados 78 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

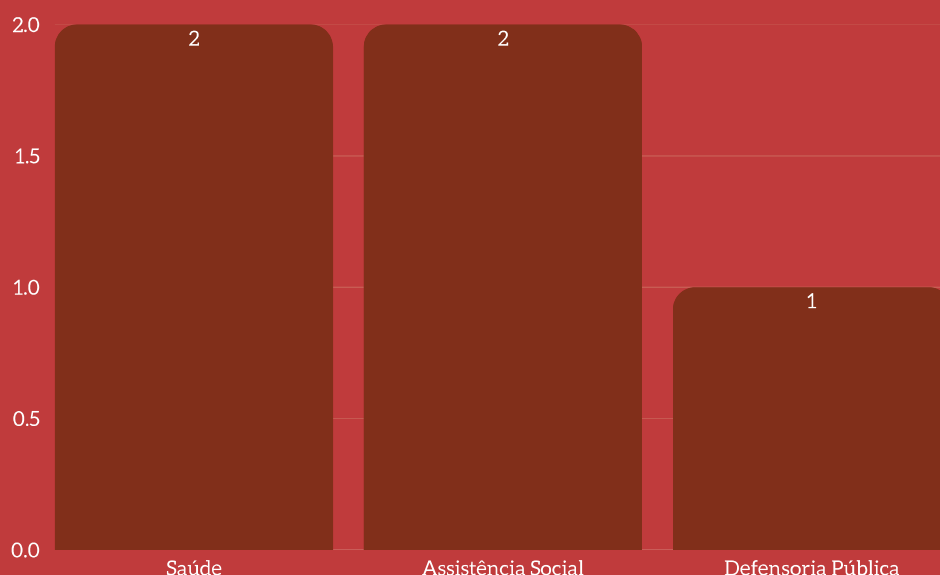
B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

O encaminhamento de casos para a rede de apoio visa acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência. No mês de dezembro de 2025 foram realizados 05 encaminhamentos de casos para a rede, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

01/12/2025: Articulação com o Delegado da Delegacia de Finanças, Dr. Jaime Pimentel Júnior;



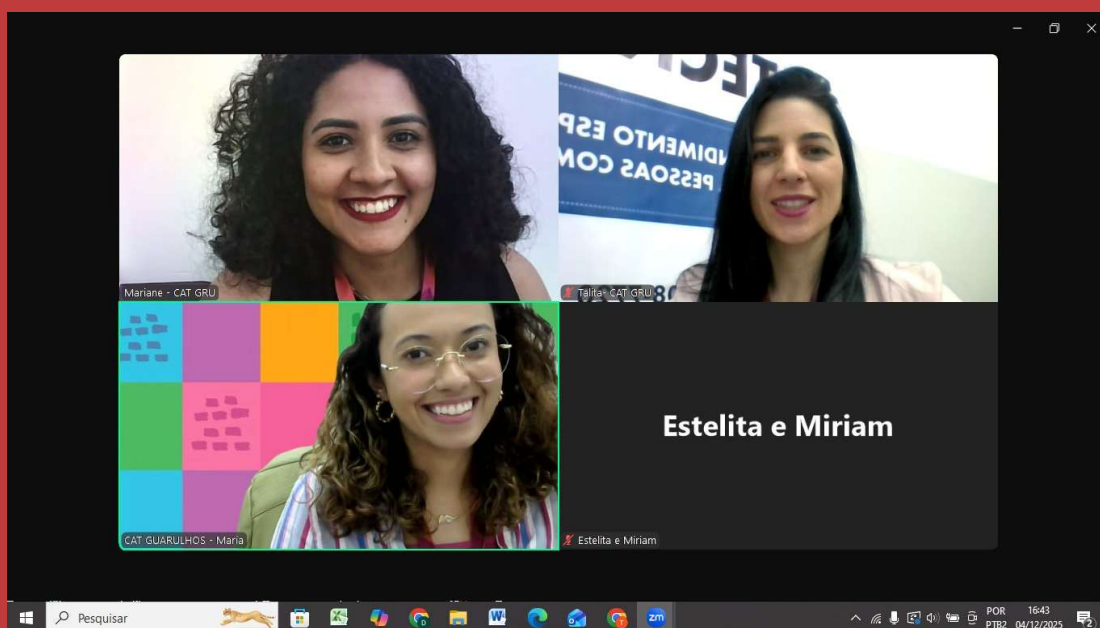
04/12/2025: Articulação da equipe na Delegacia do Idoso com o escrivão Joedison;



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

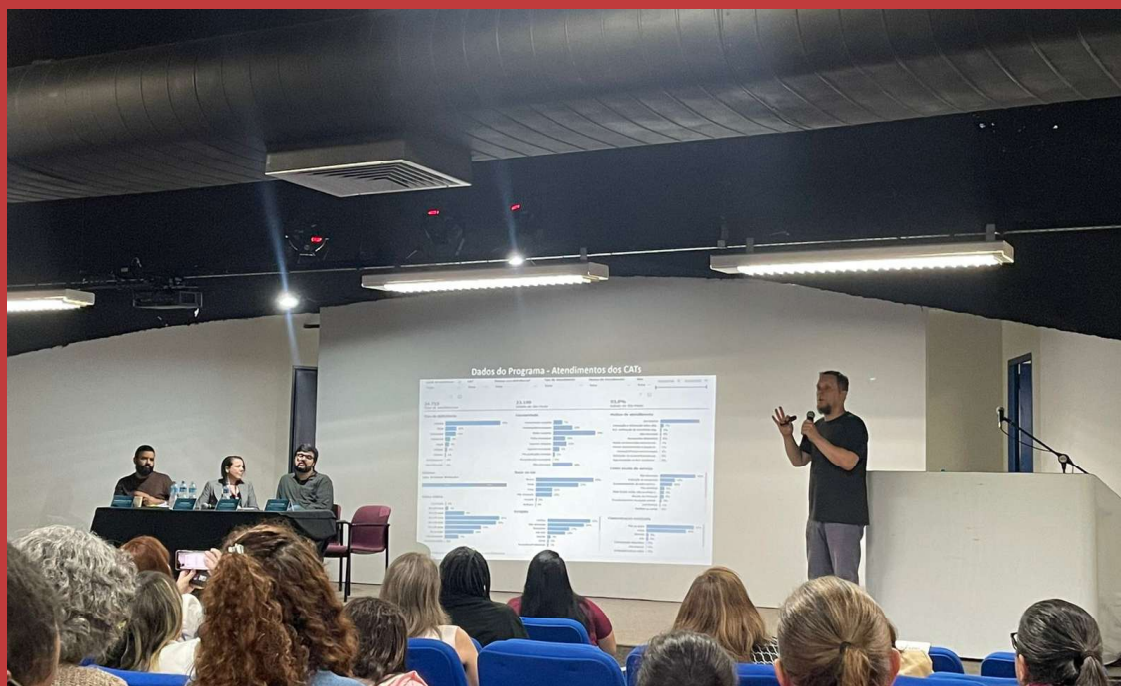
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

04/12/2025: A equipe realizou reunião de discussão de caso com a equipe do serviço de acolhimento institucional Lar da Criança Feliz;



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

09/12/2025: A psicóloga e a supervisora de projetos participaram do 1º Fórum Multissetorial de Prevenção à Violência Contra Pessoas com Deficiência no IJC Central;



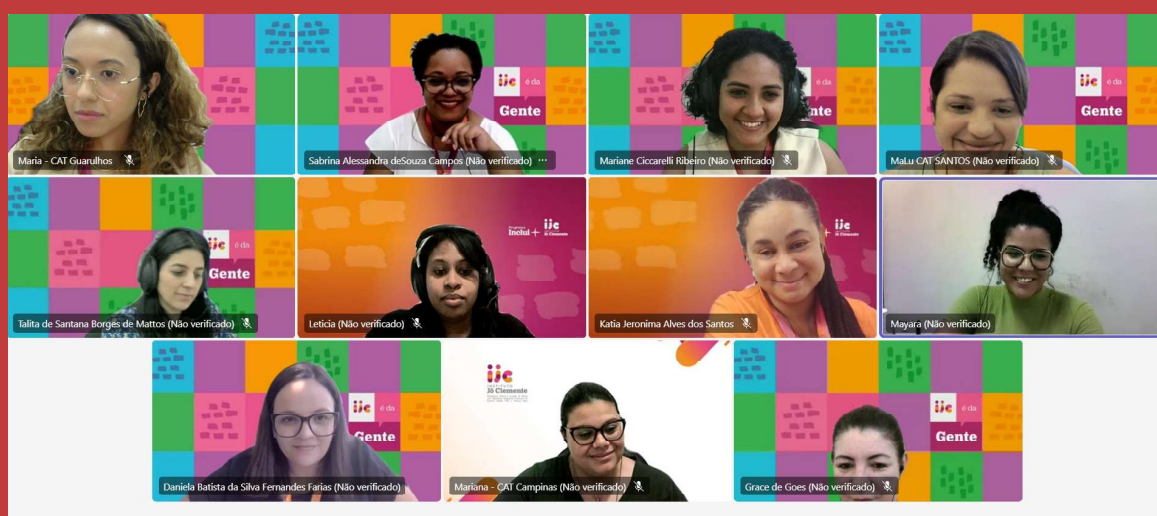
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA DOS GESTORES

11/12/2025: Reunião de alinhamento técnico com a supervisora de projetos e as equipes dos CAT's de Guarulhos, Ribeirão Preto, Campinas e Santos;



12/12/2025: A equipe participou da reunião geral do IJC que teve como objetivo compartilhar com os profissionais os resultados do último semestre e as metas para o próximo ano;



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

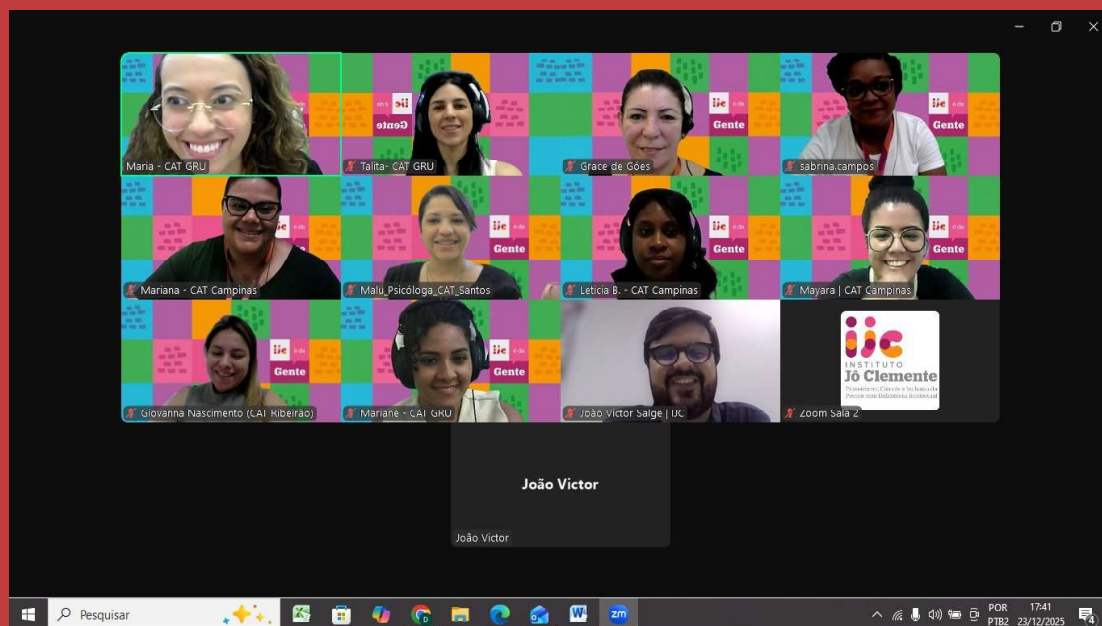


17/12/2025: A assistente social participou da reunião mensal do Serviço Social no IJC Central;



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

23/12/2025: A equipe participou de treinamento sobre os Procedimentos Operacionais Padrão do CAT, ministrado pelo supervisor operacional, João Victor Salge.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento as metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico, foram aplicadas pesquisas de satisfação com o objetivo de organizar e fornecer dados essenciais para a devolutiva dos usuários do serviço e da qualidade do serviço prestado.

Neste mês foi respondida 01 (uma) pesquisa:

Qual a modalidade de atendimento?	Quantidade	%
Presencial	01	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	01	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	00	%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	00	0%
Outros	01	100%
Total	01	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtdade	%
Ótimo	01	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	01	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	01	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	01	100%

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtidade	%
Ótimo	01	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	01	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
<u>0</u>	00	0%
<u>1</u>	00	0%
<u>2</u>	00	0%
<u>3</u>	00	0%
<u>4</u>	00	0%
<u>5</u>	01	0%
Total	01	100%

**RELAÇÃO NOMINAL DE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS DO
CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA DELEGACIA SECCIONAL
DE POLÍCIA DE GUARULHOS - DEZEMBRO 2025**

**RELAÇÃO NOMINAL DE ATENDIMENTOS REMOTOS DO
CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA DELEGACIA SECCIONAL
DE POLÍCIA DE GUARULHOS - DEZEMBRO 2025**

**RELAÇÃO DE REUNIÕES DE REDE DO CENTRO DE APOIO
TÉCNICO DA DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE
GUARULHOS**

Centro de Apoio Técnico

DELEGACIA QUE ESTÁ VINCULADO



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos e **podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.**

São Paulo, 16 de janeiro de 2026



Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da Delegacia Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente



Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga
CAT da DELEGACIA Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente